

# Marcelo Nova - Quando Eu Morri

Tom: D  
Intro: D G D G D G

Quando eu morri<sup>D</sup> em dezembro  
De mil novecentos e setenta e dois<sup>G</sup>  
Esperava ressuscitar e juntar os pedaços<sup>D</sup>  
Da minha cabeça um tempo depois<sup>G</sup>  
Um psiquiatra disse<sup>C</sup>  
Que eu forçasse a barra  
E me esforçasse pra voltar à vida<sup>G</sup>  
E eu parei de tomar ácido licérgico<sup>A</sup>  
E fiquei quieto<sup>G</sup>  
Lambendo minha própria ferida<sup>A C G</sup>  
Sem saber se era crime ou castigo<sup>D</sup>  
E se havia outro cordão no meu umbigo<sup>G</sup>  
Pra de novo arrebentar  
Pois eu fui puxado à ferro<sup>D</sup>  
Arrancado do útero materno  
E apanhei pra poder chorar<sup>G</sup>  
<sup>C</sup>

Quando eu morri suando frio  
Vi Jimmy Hendrix tocando nuvens distorcidas  
Eu nem consegui falar<sup>G</sup>  
E depois por um momento<sup>A C</sup>  
O céu virou fragmento do inferno<sup>G A</sup>  
Em que eu tive de entrar<sup>C G</sup>  
[Solo] D G D G D G  
Eu sentia tanto medo, só queria dormir cedo<sup>D</sup>  
Pra noite passar depressa  
E não poder me agarrar<sup>G</sup>  
Noites de garras de aço<sup>D</sup>  
Me cortavam em mil pedaços  
E no outro dia eu tinha de me remendar<sup>G</sup>  
E se a vida pede a morte<sup>C</sup>  
Talvez seja muita sorte eu ainda estar aqui<sup>G</sup>  
E a cada beijo do desejo<sup>A C</sup>  
Eu me entorpeço e me esqueço<sup>G</sup>  
De tudo que eu ainda não entendi<sup>A C G</sup>  
[Final] D G D G D G D G

## Acordes

